

A artilharia pesada da campanha

Sérgio Pardellas

■ BRASÍLIA A guerra está declarada. As escaramuças públicas entre PT e PSDB durante as convenções do fim de semana foram apenas o aperitivo do prato principal da campanha eleitoral.

Convencidos da natureza plebiscitária da eleição presidencial, cada vez mais polarizada, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Geraldo Alckmin (PSDB) demonstraram que farão da troca de ataques verbais a tônica da campanha eleitoral.

Apesar das promessas de Lula de encarnar mais uma vez o estilo “Lulinha paz e amor” e das juras do PSDB de fazer uma campanha propositiva, o eleitor pode esperar uma disputa pontuada por um debate muitas vezes de baixo nível.

De acordo com integrantes do núcleo político tucano, embora o candidato Geraldo Alckmin não pretenda se posicionar na linha de frente dos ataques a Lula, líderes de PFL e PSDB serão escalados, em momentos distintos da campanha, para tentar desconstruir a imagem do presidente. Entre eles, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, autor dos petardos contra Lula durante a convenção que oficializou a candidatura de José Serra ao governo de São Paulo, no domingo.

— Lula é o personagem mais cúmplice de tudo o que está aí e isso precisa ser mostrado — afirmou ontem o vereador José Aníbal (PSDB-SP), um dos coordenadores tucanos.

O comando do PSDB diz que FH não deve ser a principal estrela no horário eleitoral gratuito de rádio e televisão da coligação. Mas “sempre que quiser discorrer sobre corrupção no governo Lula irá subir no palanque, pegar o microfone e falar”. A justificativa é de que o ex-presidente não pode assistir impassível às provocações e ataques de Lula ao governo do PSDB.

Durante o lançamento da candidatura à reeleição, no sábado, Lula atacou o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, e com as baterias apontadas para a oposição tucana disse que “as vozes do atraso estão de volta”.

— Pensam que o povo esqueceu o que eles fizeram com o nosso país — disparou.

Durante a homologação de Serra, FH reagiu no mesmo tom. Com o dedo no gatilho da artilharia tucana, o ex-presidente disse que Lula só ganha em termos de “corrupção” e de “publicidade”.

— Eles estão cacarejando sobre os ovos postos por outros. Não temo a comparação. Venham com qualquer tema. Chega de bazófia, de garganta.

“Pensam que o povo esqueceu o que eles fizeram com o nosso país. As vozes do atraso estão de volta.

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente

“Eles estão cacarejando sobre os ovos postos por outros. Não temo a comparação. Venham com qualquer tema.

Fernando Henrique Cardoso, ex-presidente

